

Palavras do Diretor

Este número da *Revista de Administração Pública* constitui-se de três artigos com características bem diferentes.

Reforma administrativa na América Latina: semelhanças e diferenças entre cinco experiências nacionais é um estudo comparativo das feições assumidas pelos movimentos de reforma administrativa no México, Panamá, Colômbia, Venezuela e Brasil. Elaborado pela Prof^a Beatriz Marques de Souza Wahrlich, foi por ela apresentado na segunda etapa do Primeiro Seminário Interamericano de Reforma Administrativa, em Oaxtepec, no México, onde se reuniram representantes de todos os países latino-americanos para intercâmbio de idéias e experiências no campo de reforma e modernização administrativa.

A universidade brasileira à luz do modelo prismático, de Ager-son Tabosa Pinto, focaliza a aplicação do modelo prismático, categoria conceitual de Riggs, à universidade brasileira, discutindo as orientações incluídas na legislação sobre reforma universitária no sentido de adoção do modelo difratado.

Organização e a panacéia participativa ou participação e a panacéia organizacional? é o relato dos resultados de uma pesquisa conduzida por Roberto Venosa na Universidade de Pittsburgh com o objetivo de descobrir até que ponto pessoas expostas à literatura sobre participação, e à sua prática, poderão estar orientadas para uma administração verdadeiramente participativa.

A Documentação engloba um relatório de pesquisa — Associação na favela — que conta a experiência das favelas cariocas no sentido de formar grupos comunitários, legalmente constituídos, dedicados à defesa dos interesses de seus habitantes. Este documento constitui parte do relatório de pesquisa apresentado por Affonso A. P. Fortuna e João Paulo P. Fortuna do Consórcio de

Estudos Urbanos, patrocinado pela Fundação Ford através do Centro de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa seção inclui, ainda, a exposição de motivos que propõe a criação do Fundo de Desenvolvimento de Programas Integrados; exposições de motivos que originaram a criação de empresas que darão nova dimensão à economia brasileira e o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, que tornará possível o conhecimento da realidade físico-econômica e social do Brasil.

ARQUIVOS MODERNOS — Princípios e Técnicas

de T. R. Schellenberg

"Os arquivos não são, de maneira alguma, cemitérios de documentos velhos e esquecidos. A qualidade essencial dos arquivos está em que registram não somente as realizações, mas também os processos pelos quais foram efetuados."

Essas palavras de T. R. Schellenberg demonstram sua preocupação em transformar os arquivos em elementos vivos da administração, a serviço do desenvolvimento e do bem-estar público. Seu livro, que aparece em boa hora no Brasil, procura neutralizar os efeitos negativos decorrentes do predomínio de uma bibliografia européia sobre arquivos, que nem considera as realidades dos países novos, nem elabora e soluciona os problemas decorrentes da entronização de uma moderna tecnologia.

À venda nas livrarias

Pedidos para a Editora da FGV.

Praia de Botafogo, 188 — C.P. 21 120, ZC-05. Rio de Janeiro, GB